

política

Gabriel Souza promete manter isenção de IPVA em elétricos

Pré-candidato do MDB destacou ações do atual governo para o setor



Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Pré-candidato da situação ao governo gaúcho, o vice-governador Gabriel Souza (MDB) firmou o compromisso de manter a isenção de IPVA sobre os carros 100% elétricos no Estado caso eleito em outubro. A promessa ocorreu, ontem, durante reunião-almoço no Sindicato das Concessionárias e Distribuidores de Veículos no RS (Sincodiv-RS).

“Acho que é importante (manter a isenção) para a gente descarbonizar o RS, e temos metas de descarbonização até 2030-2050, e temos uma série de políticas públicas sobre isso e nós queremos incentivar cada vez mais energias renováveis. O carro elétrico é uma das formas de viabilizar isso.”

O vice-governador também elencou outras medidas adotadas pelo atual governo de Eduardo Leite (PSD) de fomento ao setor de vendas de veículos. Gabriel destacou, além da isenção de IPVA dos elétricos, a isenção da taxa de vistoria dos veículos Okm, a digitalização e desburocratização do Detran-RS e o sistema Renave, que facilita a compra e venda de carros usados. Tais ações foram anteriormente elogiadas pelo presidente do Sincodiv-RS, Jefferson Fürstenau.

Além de medidas específicas para as concessionárias de veículos no Estado, o vice-governador defendeu as concessões rodoviárias que estão sendo promovidas pela atual gestão, dos chamados Blocos 1 e 2 de estradas gaúchas. Estas parcerias com o privado têm sido alvo de críticas de opositores ao governo, especialmente pelas previsões de insta-



Gabriel abriu série de reuniões do Sincodiv-RS com pretendentes ao Piratini

lação de diversas praças de pedágio no Estado e pelos preços de suas respectivas tarifas.

Gabriel apontou para ineficiência do Daer e da EGR de promover duplicações de rodovias no Estado, e argumentou que é necessário ingresso do capital privado para desenvolver a malha rodoviária gaúcha. “Como vamos fazer R\$ 5 bilhões de investimentos rodoviários só no Bloco 1 se não for por concessão? O Rio Grande do Sul tem que decidir o que quer. Quer ou não quer ter estrada duplicada? É importante ou não é para a nossa logística ter estradas duplicadas, viadutos, travessias urbanas, acesso aos municípios e assim por diante?”, questionou.

Ainda nesse tema, afirmou que o RS apresentará no mês de junho nova proposta de concessão do Bloco 1, que atinge principalmente estradas da Região Metropolitana da Capital. Outra questão abordada por Gabriel foi quanto ao avanço do ensino técnico no Estado. O pré-candidato afirmou que pretende promover o “maior programa de ensino técnico da história do RS”.

Para tal, ele apontou para recursos oriundos do novo programa de renegociação das dívidas dos esta-

dos com a União, o Propag.

O Propag, promovido na atual gestão federal de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), prevê mudanças na incidência de juros dos passivos estaduais com a União, além de outras medidas. Uma delas é a destinação de 1% dos juros para investimentos nos próprios estados, e que devem ser destinados para setores a partir de critérios objetivos, sendo boa parte prevista para a educação técnica.

Gabriel previu, no caso de o Estado ingressar ao Propag em junho - quando encerra a suspensão da dívida do RS com a União -, investimentos de R\$ 600 milhões apenas em 2027 para esta finalidade.

O vice-governador também destacou a baixa de diversos índices de criminalidade no RS nos últimos anos, mas ponderou a alta de feminicídios. “Tem um crime que ainda resiste, que é o feminicídio, que vai ser prioridade no nosso governo.”

Além de Gabriel, participaram do evento os outros três pré-candidatos da chapa majoritária: o indicado a vice, deputado estadual Ernani Polo (PSD), e os dois ao Senado, o ex-governador Germano Rigotto (MDB) e o deputado estadual Frederico Antunes (PSD).

Caiado diz que ele e Zema avaliam união no 1º turno

Pré-candidato a presidente, Ronaldo Caiado (PSD) disse ontem que existe a possibilidade dele e do também pré-candidato Romeu Zema (Novo) se unirem em uma única chapa. A declaração ocorreu um dia após o próprio Zema também admitir a possibilidade.

Apesar de reconhecerem que discutiram a aliança, nenhum dos

dois cravou quem cederia e aceitaria ser o vice da chapa. “Com a última pesquisa que nós conversamos, existe esse sentimento e ele é uma pessoa aberta. Então, estamos avaliando isso”, disse Caiado em entrevista à rádio Nova Difusora.

“Nesse momento, as duas candidaturas (Flávio Bolsonaro, PL, e Lula, PT) estão numa posição, te-

mos humildade de reconhecer, bem acima de nós. No momento em que unirmos as forças, elas poderão chegar forte só no segundo turno ou poderão chegar competitivas ainda no primeiro turno?”, ponderou. Questionado na terça-feira se aceitaria ser vice de Caiado, Zema brincou: “Não poderia ser o contrário?”.

Vereadores da Capital modificam critérios de ocupação do POP Center

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

A Câmara de Porto Alegre aprovou, nesta quarta-feira, a proposta que autoriza a ocupação de microempresários e microempreendedores individuais (MEIs) em lojas vazias do Centro Popular de Compras (POP Center). No momento, mais de 200 lojas estão desocupadas.

O Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 068/25 foi aprovado por 21 votos a 4 e altera o texto da Lei nº 9.941, de 25 de janeiro de 2006, que instituiu os centros em Porto Alegre. A ocupação era restrita aos chamados camelôs.

A vereadora Fernanda Barth (PL), que fez parte da redação da proposta enquanto secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos, en-

caminhou a favor do projeto. A parlamentar defendeu que a flexibilização da regra permitirá a diversidade de lojas e de produtos, além de mais movimento e segurança para quem é proprietário e para quem frequenta o local. Os colegas Mauro Pinheiro (PP) e Comandante Nádia (PL) também defenderam o texto.

Roberto Robaina (PSOL) encaminhou contra o projeto. O vereador pontuou que os valores de aluguel não condizem com a proposta inicial de ser um espaço acessível para os camelôs, além disso alegou que a aprovação do projeto torna o que seria um centro popular em um centro comercial. O colega da oposição Jonas Reis (PT) também foi contra o texto.

Os vereadores da base do governo enfatizaram durante os encaminhamentos que, com a aprovação do projeto, a prioridade de uso continuará sendo dos camelôs.



Nova legislação flexibiliza regras para utilização dos espaços

PF mira associações em nova fase de operação sobre desvios do INSS

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal (PF) deflagrou ontem uma nova fase da Operação Sem Desconto, que apura desvios de aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e mira novas associações responsáveis por descontos indevidos que ainda não haviam sido alvo da investigação.

Foram cumpridas oito ordens cautelares de tornozelera eletrônica e 31 mandados de busca e apreensão no Distrito Federal, São Paulo, Pernambuco e Paraíba. Não há parlamentares entre os alvos.

Na mira da PF estão a Associação Amar Brasil Clube de Benefícios e seu ex-presidente, Feli-

pe Macedo Gomes. Também foi alvo Igor Dias Delecode, ex-presidente da Associação de Amparo Social ao Aposentado e Pensionista, e outras associações. As defesas dos dois ainda não se manifestaram.

A PF também busca o técnico do INSS Everaldo Felício de Macedo, suspeito de receber pagamentos do empresário Antônio Camilo Antunes, investigado sob acusação de ser o líder do esquema e conhecido como o Careca do INSS. A defesa de Macedo ainda não se manifestou. Outros ex-servidores do INSS são alvo dessa fase. A operação foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça.